

GAZETA
DO SERTÃO

17 DE ABRIL
DE 1891

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 60000
Semestre..... 30500
Pagamento adiantado.

Orgão Democrata.

DIRECTOR - Irenéu Joffly.

Fundadores: - I. JOFFLY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio - à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca

Anno..... 70000
Semestre..... 40000
Pagamento adiantado.

Campina - Grande. Sexta-feira, 17 de Abril de 1891.

EXPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados a suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

ABRIL (tem 30 dias)
SOL em TAURUS

DOMINGO	5	12	19	26	3
SEG.-FEIRA	6	13	20	27	4
TERÇA-FEIRA	7	14	21	28	5
QUART.-FEIRA	1	8	15	22	29
QUINT.-FEIRA	2	9	16	23	30
SEXTA-FEIRA	3	10	17	24	1
SABADO	4	11	18	25	2

DIA SANTIFICADO

PHASES DA LUA:

Ming a 2, nova a 8, cresc. a 15
cheia a 24.

MEMORANDUM.

Correio hoje

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 17 DE ABRIL DE 1891.

A Abstencção

Com esta epigraphie o Estado da Parahyba de 10 do corrente mez. deu publicidade á um edictorial, censurando fortemente a já prevista abstencção do eleitorado parahybano na proxima eleição para membros do congresso constituinte deste estado.

E' de causar espanto esta attitude do orgão official, comparando-se com a que assumiu, ha menos de um anno quando dizia que—o povo, isto é, a opposição, não devia concorrer á eleição geral.

O que era então patriotismo é hoje covardia.

Se a penna que actualmente escreve no Estado, não é a mesma, que escre-

via naquelle tempo, como distinctamente se conhece; o jornal é o mesmo, e portanto não deixa de haver manifesta e imperdoavel incoherencia.

E' innegável que em geral são justos os conceitos enunciadados pelo illustrado contemporaneo, mas a sua applicação ao nosso paiz na actualidade, é inoportuna, e sem o menor valor.

Onde está a liberdade e a garantia do voto?

Pois tem direito de fallar nesse tom o governo, que decretou o vigente regulamento eleitoral; o governo que encampou as fraudes da eleição geral; o governo que acaba de promulgar uma chapa de seus candidatos?

Uma vez que o contemporaneo illustrou o seu artigo, citando Plutarcho, e Dante, remontando-se até a rebelião dos anjos; permita que lhe respondamos com Tacito, o grande genio da historia romana.

Exemplo fitante nos offerece elle na historia dos cesares com a mais fiel applicação ao actual estado de cousas de nosso paiz. A espada do pretoriano creava o dictador, que nullificava o senado, o consulado e o tribunato, e mais instituições livres do povo romano; constituindo-se como lei unica.

Imperator foi á principio um titulo meramente militar, não cingia a coroa e foi sempre o representante do exercito. Não parece pois que a nossa republica principia como acabou a romana?

Comprehendemos muito bem que a luta é movimento e o movimento é a vida, como já alguém havia dito antes de Bismark; mas este conselho do orgão official equivale á uma irrisão lançada contra nós outros, desde que supõe a luta dentro da lei, e nós não temos lei que garanta o voto do povo.

E' verdade que essa apathia, que qualificaes de ataraxia ignobil, tem invadido grande parte da sociedade brazileira; mas é por ella que vivemos; porque do contrario a luta já teria apparecido fóra da vossa lei, mas dentro de outra de força irresistivel, a da salvação publica, que é a suprema lei.

Se ao contrario do Estado da Parahyba, aconselhavamos o pleito na eleição geral e hoje a abstencção, não é por apathia ou covardia, é por patriotismo.

No meio social em que estamos,

outro não pode ser o alvitro, porque a facção que nos governa, não tendo mais uma occasião de empregar a força; a grande não conseguirá nunca encobrir o seu isolamento no meio da nação.

Portanto a mais completa abstencção é o que convem ao eleitorado parahybano, e é o que lhe aconselhamos. Deixe que o Estado da Parahyba verta lagrimas de crocodilo.

Cão Lá

O que é feito da estrada de ferro de Campina? Ninguém mais fallou nella; o que terá havido?

Estas perguntas me tem sido feitas ultimamente por muitas pessoas do povo; e eu me tenho visto abarbadado para dar uma resposta satisfatoria.

Na verdade quem pode comprehender os estudos de estradas de ferro desta terra!?

Fez-se estudos de Malungú para Campina; principiou-se á fazer estudos d'aqui para Batalhão, os quaes foram repentinamente abandonados, e agora estão em adiantamento os estudos de Itabayanna para Campina!!

Quem entende isto?

O mais interessante é a agradável noticia que nos deu o Estado da Parahyba do I.º do corrente mez.

« O ministro da agricultura approvou os estudos definitivos para construção da 2.ª e 4.ª secções do ramal de Paquiverá (!) á Imperatriz (!) comprehendidas entre Timbauba ao Pilar e de Malungú á Campina - Grande ».

Onde existem entre nós essas Paquiverás e Imperatriz?! Que imbroglho!

O Estado é do 1.º de Abril; será um peixe? É o que pareceo.

No mesmo Estado da Parahyba lê-se uma jocosa noticia á respeito do prestigio do juiz de direito do Teixeira. Como prova da justa consideração que tem merecido elle da seus jurisdicionados é referido o facto de já ter servido de padrinho de baptismo á duas crianças!

A pilheria é pordomais forte, tanto mais concluindo por um cumprimento ao nosso digno collega de redacção. Não é

ironia, já é zombaria.

Mas se o caso é serio, apesar de ser publicado no 1.º de Abril, se o juiz de direito do Teixeira tem gosto pronunciado por ser padrinho de meninos, então deite um annuncio na Gazeta do Sertão, que terá prova robusta de sua justa consideração não somente em sua comarca, como também em toda Parahyba.

O annuncio basta ser nos seguintes termos:

« Fulano de tal, juiz de direito do Teixeira offerece-se para ser padrinho de todas as crianças que nascerem neste Estado. »

Trouxou nova forma a questão de musicas, que ha nesta terra.

O Hidelonso de Azevedo quando esteve ultimamente na Parahyba teve com o governador a seguinte converça:

—Dr. Venancio para provar a minha influencia em Campina tambem formei uma musica.

—Ah! Então não é a do Christiano.

—Não senhor; é outra. A do Christiano ou do Probo chama-se 15 de Novembro; a minha é a Campinense.

—Me disserão que esta tal Campinense era dos catholicos ou dos liberaes.

—Quem poderia ter dito isto á V. Excellencia é o mintroso Christiano. A Campinense não tem nada com liberaes nem catholicos. É muito minha.

—Não falle assim do Christiano.

—Elle tambem diz de mim cobras e largatos. E V. Excellencia só ouve á elle para todas as occasões de lá.

—Deixe estar. Vá formando o seu partido; e quando tiver gente sufficiente para os cargos, eu farei as nomeações que V. pedir.

—Gente já tenho de sobra e muito mais do que o Christiano.

—Está bom! Tenha paciencia; espere um pouco.

—Pego licença á V. Excellencia para dar o seu nome á minha musica, afim de ficar conhecida com o titulo de musica Venancio.

O Governador accedeu com praser e fez logo presente de diversos laudas para musica do seu nome.

Eu logo vi que a panellada do Christobriand havia de dar neste mesmo.

Musica por pandeada vai longo!!

Dizem que o Probo em vista desta manobra politica do Helder mudou tambem o nome de sua musica para General Barreto.

Estão portanto os partidos da ponta e do meio, cada um com sua musica, e nós do pé? ... roubados.

As noticias que tenho de Patos á respeito do Lô são taes que ninguém as acredita por mais desposto que esteja á julgar o capaz de tudo.

O Lô está bito um Major Quaresma, e dizem que elle convida para testimunhas de suas historias os juizes de direito e municipal,

A magistratura de Patos está com um bom divertimento. Invejo-lhe a vida! Mas já que os dois juizes occupam-se em ouvir o Lô dando gostosas gargalhadas, prestem um serviço as lettras parahybãnas, escrevendo os seus contos.

Eu não posso dar noticia de tudo quanto pensa e obra o empagavel intendente de Patos; por tanto tenham paciencia os meus informantes. Os quadros vivos offendem a moral.

Luís Cariry

MATERIAS HISTORICAS E GEOGRAPHICAS

Synopsis das sesmarias

Continuação do n. 12

Cariry

Riacho Carneiro

Governo de João da Maia da Gama. Francisco Alfonso Veras, morador em Goyanna, possuía um sítio de terras no sertão do Cariry, que houve por compra á Francisco de Albernaz para nelle crear seus gados, como estava creando e de frente do dito sítio para parte do sul corria um riacho chamado Carneiro, no qual riacho havia um porço á que chamão da Serrata; e que hia por tres annos, que n'aquelle dito porço mandara elle supplicante fazer uns beneficios para ajudar a crear seus gados por ser pouca a largura que tinha no dito sítio, que por compra houve do dito Francisco de Albernaz á que chamão Carneiro; e porque elle supplicante não hade alcançar a dita parte com a sua compra, por escusar duvidas com os herdeiros, que são pela parte do sul, Pasceio de Oliveira e os Padres da companhia de Jesus, requeria por isto a mercê de uma legoa de terras em quadro em o riacho do Carneiro, que faz barra no sítio das Pombas, por devolutas, fazendo peão no porço da Serrata onde contesta o dito porço no mesmo riacho do Carneiro, meia legoa para cada parte, para ali ajudar a crear seus gados.

Fez-se a concessão de uma legoa em quadro na forma requerida aos 14 de Junho de 1709.

Cariry

Riacho Moreiré

Governo de João da Maia da Gama. Manoel Hamito Vicente e Manoel da Cruz Maciel, moradores nesta capitania, dizem que pelo rio da Parahyba, se póo do Cariry, acima da serra da Pintura, em um vincho que chamão pela lingua do gentio Moreiré a faz barra no Parahyba, e d'ali vem a fazer segunda barra no Parahyba, e que do riacho ao Parahyba serão tres legoas ou quatro, e no dito sítio estavam terras devolutas, que elle supplicante descobria; pedião a

concessão de quatro legoas de terras de comprimento e duas de largura para ambos os ditos logar correndo do norte ao sul e do leste á oeste, fazendo peão no riacho chamado das Leoadas no porço maior nascente do mesmo riacho e correrá o rumo até entostar com a serra Comprida do porço para nascente e da dita serra correrá rumo do norte até entostar com o rio da Parahyba da parte do norte, servindo o dito rio sempre de rumo até se encher das ditas quatro legoas de comprido e duas de largo, nas quaes terras levantarão duas cruzeiras ao tempo que as descobrião.

Fez-se a concessão de 4 legoas de terras de comprimento e 1 somente de largura aos 19 de Julho de 1709.

Cariry

Riacho Moreiré

Governo de João da Maia da Gama. Manoel Hamito Vicente e Manoel da Cruz Maciel, moradores nesta capitania, dizem que pelo rio da Parahyba, se póo do Cariry, acima da serra da Pintura, em um vincho que chamão pela lingua do gentio Moreiré a faz barra no Parahyba, e d'ali vem a fazer segunda barra no Parahyba, e que do riacho ao Parahyba serão tres legoas ou quatro, e no dito sítio estavam terras devolutas, que elle supplicante descobria; pedião a

concessão de quatro legoas de terras de comprimento e duas de largura para ambos os ditos logar correndo do norte ao sul e do leste á oeste, fazendo peão no riacho chamado das Leoadas no porço maior nascente do mesmo riacho e correrá o rumo até entostar com a serra Comprida do porço para nascente e da dita serra correrá rumo do norte até entostar com o rio da Parahyba da parte do norte, servindo o dito rio sempre de rumo até se encher das ditas quatro legoas de comprido e duas de largo, nas quaes terras levantarão duas cruzeiras ao tempo que as descobrião.

Fez-se a concessão de 4 legoas de terras de comprimento e 1 somente de largura aos 19 de Julho de 1709.

Cidade da Parahyba Convento de S. Gonçallo

Governo de João da Maia da Gama. O Rd. P. Manoel dos Santos, religioso da companhia de Jesus, e administrador da casa de S. Gonçallo, desta cidade, que a dita casa nua pequena cerca a respeito, e que elle era necessário algum terreno; e porque entre a terra que de presente se estava demarcando a Floriano Bezerra e a dita cerca, poderia haver algumas sobras, pedia a concessão de todas e quaisquer sobras que houvessem pelo rumo, que corresse o dito Floriano Bezerra, que ficasse fronteiro á cerca da dita casa; ainda acaes que as ditas sobras chegavam aos mangues. Declarou mais o supplicante por despacho do Provedor que a terra que ficou devoluta na medição, que fez da de Floriano Bezerra, é comegada na estrada que vai desta cidade aos engenhos, junto a cerca do convento de S. Gonçallo, correndo para oeste pela estrada, que por junto da dita casa vai para casa, onde de presente mora o dito Floriano Bezerra, que terá de comprido pela dita estrada de rumo de oeste trinta braças, pouco mais ou menos, ate onde atravessa a estrada no mesmo rumo de oeste da terra de Floriano Bezerra, e da dita estrada, que vai para casa do mesmo Floriano até onde foi a cerca antiga, entre a sobredita estrada e o dito rumo, tirado da casa de Floriano, a qual pela estrada que vai para os Engenhos, que fica junto da dita cerca antiga terá de largura pouco mais ou menos trinta braças e para rumo do oeste faz como vella latina e a dita terra está devoluta e se pode conceder.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 11 de Setembro de 1709.

(Continua)

ARTES E LETTRAS

A Alguem

(A ELLIZER CEZAR) Na luz da vida a escuridão da morte. ELIZER CEZAR. Olhas-me sempre com aquel despeso, Muda, impassivel, desdenhosa e calma. E afugaz chama em teu olhar acceso E fogo ardente que me cresta a alma!

Si minha vida ao teu olhar se prende, E se á teu olhar minh'alma vive presa: E que meus olhos teu despeso entendo Porque me olhas sempre com frieza.

Mas si mendigo em vão o teu olhar, E si vivo triste, e do amor captivo E porque vivo só para ti amar.

Rague-se embora este fatal segredo: Quero em teus olhos ter um finitivo E nelle cumprir o meu feliz segredo.

Chromo

(Ao DR. IRENEO JOVELLY) Cai a tarde, O camponez Regressa do sítio roçado, Snado como um burguez Que vem do campo roçado.

Penetra com intrepidez No lar, onde é esperado Pelos meninos. São tres Os filhos do desgraçado. Grita um ao ver o pai, E outro correndo vai Contar-lhe que a mãe lhe deu; Estendendo-lhe a mãozinha Diz chorando a criança: —Papai, mandá me deu! Fortaleza, 1 de Março de 1891. Manoel Sabino Baptista.

VARIETADES

Voto Fatal

(Conclusão.) —Não importa! não póde nunca deixar de ser amado, aquelle que ama sinceramente,—é a eterna lei. O rei e a rainha desprezar te-hão, os cortezãos escarnecer-te-hão, mas si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda commover-se-á com a tua dedicação e no momento em que, expulso pelos lacaios, mordidos pelos cães, tu fugires, chorando, ella irá palpitante e feliz offerecer-te a sua face branca e pura como os lyrios. A creança sacudiu a cabeça, não acreditando na possibilidade de um tal milagre. —Toma sentido! replicou a fada; o amor não gosta que se duvide do seu poder e castiga inexoravelmente os incredulos. Entretanto, visto que soffres, quero auxiliarte. Faze um voto e realisar-se-á. —Desejava ser o príncipe mais poderoso da terra, afim de desposar a príncipeza que adoro. Porque não preferes antes ir cantar uma canção de amor de baixo de sua janella? Entim, visto que prometti, far-se-há a tua vontade, mas devo advertir-te de uma cousa: quando tiveres deixado de ser o que és, nenhum gozão, nenhuma fada, nem mesmo eu, poderei restituir-te o teu primitivo estado: logo que sejas príncipe, sel-o ás para sempre. —Pois acreditas que o real esposo da príncipeza Rosalinda possa alguma vez apotecer ir mendigar o pão pelas estradas? —Desejo que seja feliz, volvem a fada, suspirando.

Em seguida, tocou-lhe ao hotubro com uma varinha de ouro em uma brusca metamorphose, o vagabundo a pareceu transformado em um opulento príncipe, deslumbrante de sedas e jolas, cavalgando um soberbo cavallo, á frente de um luzido sequito de zueiros, revistido de armaduras de ouro que brilhava ao sol. Um tão poderoso príncipe não podia deixar de ser bem recebido na corte; durante uma semana houve cavalladas, bailes, todas as festas que se podia imaginar. Mas esses divertimentos não preoccupavam o príncipe. O seu constante pensamento, noite e dia era Rosalinda; quando a via sentia o coração transbordar de delicias; quando a ouvia falar, afigurava-se-lhe escutar uma musica divina. Uma cousa só o entristecia: aquella que amava não parecia corresponder aos extremos de que elle a cercava, permanecia quasi sempre calada e melancolica. Nem por isso renunciou ao projecto de a pedir em casamento, como era de presumir, o rei e a rainha acudiram com alvoroço ao pedido do príncipe. Assim, pois, o miseravel vagabundo ia possuir a mais formosa príncipeza do universo! Uma tão extraordinaria felicidade perturbou o, a ponto de corresponder ao

consentimento do monarcha com gestos extravagantes, pouco compatíveis com a solemnidade da sua jerarchia. A alegria do pobre namorado tinha de ser de curta duração. Logo que a informaram da vontade paterna, Rosalinda cabiu semi-mortã nos braços de suas damas; quando recobrou os sentidos, a príncipeza exclamou, lavada em lagrimas, que não queria casar, que morteria se a obrigassem a desposar o príncipe.

Do dor, o desgraçado, infringindo todos os preceitos da etiqueta, entrou no quarto para onde tinham transportado a príncipeza, e arrastando-se aos seus pés exclamou: —Cruel! tenha dó de mim, retire as palavras que me assassinam! —Príncipe, a minha resolução é inabalavel; não casaria com vossa alteza. —E assim despedaça um coração que lhe pertence! Que crime commetti para merecer um tal castigo? Duvida do meu amor. Recia que a minha adoração não seja sempre a mesma? Ah! se pudesse ler na minha alma, não teria nem essa duvida, nem esses receios. A minha paixão é tão ardente, que me torna digno de sua incomparavel birmosura Si a príncipeza não se deixar commover pelas minhas supplicas, só me resta morrer! Restitua me a esperanças, príncipeza, ou morrerei aos seus pés. O príncipe disse o que á deus mais violenta pole inspirar a um coração apaixonado.

Infliz príncipe, volvem Rosalinda commovida, si a minha piedade suavisa sua dor, creio que a experimentarás. Lastimo tanto mais quanto em propria soffro o tormento que o dilacera. —Que quizer dizer, príncipe? —Si recuso o coração qual me offerece, é porque tambem amo sem esperanças um vagabundo que passou um dia com os pés descalços e os cabellos ao vento, de frente do palacio de meu pai, que me contempni e nunca mais voltou!

UM DRAMA NA CORSEGA

A Corsega é um paiz epico. A epopeia está na massa do sangue daquelle povo. Não ha um viajante, que tenha percorrido a ilha, que não conte pelo menos uma historia dramatica e original. Não ha ali anecdotes de mendidos e de vinganças; o sentimento da honra conduz aquella gente a estranhos excessos. O sonho dourado do corso, como se sabe, é ser funcionario publico. Um infeliz conseguiu a nomeação de recebedor de impostos, n'uma pequena aldeia. Casou-se, teve dois filhos e, durante longo tempo, teve uma existencia regular. Um dia, tendo necessidade urgente de dinheiro, tirou á caixa, que lhe estava confiada, uma centena de francos. Um inspector de finanças, que se esperava mais tarde, apresentou-se em dia para dar balango na caixa. Sem difficuldade foi descoberta a falta da quantia. O culpado nem se quer tentou defender-se: perdendo a cabeça fugiu. Seu filho mais velho, um rapaz de 16 annos entrava em casa nessa occasião. Contaram-lhe o occorrido. Enpallideceu e perguntou: —Quanto falta na caixa? O inspector informou-o; o moço agradeceu e deu-lhe uma entrevista para o dia seguinte. Amanhã de manhã não faltará um mítem a caixa. Tomou a espingarda e saiu. No dia seguinte o inspector de finanças via funcionarios de origem parisiense, no sítio in-

teressado pelos costumes do paiz foi pontual á entrevista. Não esperou muito tempo. Pouco depois appareceu o moço, conduzindo o recebedor, pallido e assustado. Seu filho tinha ido procural-o na montanha e tinha-o forçado a acompanhal-o, depois de ter, durante a noite, recolhido a somma necessaria entre os parentes e alliados. O moço atirou o dinheiro sobre a mesa, pediu ao inspector que contasse e perguntou-lhe o que teacianava fazer. O inspector declarou que tudo estava em regra e que não perseguiria por isso o culpado. Depois retirou-se impressionado com a attitude sombria do rapaz.

Até aqui a historia é banal; mas vai agora tornar-se terrivel. O recebedor agradeceu a seu filho pelo salvo, mas a sua alegria não foi de longa duração. Um de seus parentes aproximou-se e convidou-o a descer ao salão, onde estava reunida toda a familia. Lá ser julgado pelos seus.

O filho tomou a palavra, perguntou-lhe se não tencionava visitar o túmulo de sua mãe. —Não é hoje o aniversario da sua morte. Houve um momento de silencio. —Então suba ao seu quarto, respondem o filho, e faça o roste, nós oraremos pela sua alma. O recebedor comprehendem. —Estava condemnado á morte. Devia suicidar-se. —Tem uma hora, acrescentou um parente. O desgraçado voltou-se para sua mulher, que desviou o rosto. Era forçoso conformar-se!

—Si havia perdão possível! Correu a frente, lançou um olhar desesperado áquelle a quem amava, e subiu lentamente ao quarto.

A familia apolhou-se silenciosamente. No theatro esta scena seria de um effeito profundamente dramatico; imaginem na vida real! Passou-se meia hora; ouviam-se apenas os passos do condemnado, que caminhava febrilmente no andar superior. De repente chamou. Queria abraçar sua filha, uma criança de 7 annos. Fizeram subir a menina. O pai guardou-a em sua companhia 20 minutos; uma voz lembrou-lhe que o prazo estava a expirar e elle ordenou á filha que descesse.

O moço aparentemente impassivel, tinha os olhos fixos no religio. As mulheres choravam. Finalmente sou a hora. Nesse momento ouviu-se o ruido do uma detonação. O condemnado tinha-se suicidado, arrebatando os miolos com uma bala. (Do Paiz)

GAZETILHA

Intendencia

No Estado da Parahyba de 5 do corrente mez publicou a intendencia municipal desta cidade o seu orçamento de receita e despesa, á partir do 1º de Fevereiro de 1890 á 31 de Janeiro de 891. A receita foi de 5:229\$511 rs. e a despesa de 4:287\$739, existindo o saldo de 941\$772.

Em outra occasião emitiremos o nosso juizo á respeito.

A Creação na catiga

Nesta zona está soffecendo horrivelmente a criação. Quotidianamente os creadores vem a perder a falta do pasto e do gado vacante

de sorte que calcula-se o prejuizo em metade se não apparecer uma copiosa chuva até o fim do corrente mez. E' isto uma prova irrecusable de que aqui somente a agricultura com uma resumida criação pode dar vantagens; e não reduzir a catiga exclusivamente á criação enchendo-a com milhares de cabeças de gado, numero superior á sua capacidade, extinguindo totalmente a agricultura, como se vê actualmente.

O Democrata

E' este o nome de um periodico que acaba de apparecer na cidade de Goyanna, estado do Pernambuco, em substituição á "A Plebe". O seu programma é bem explicito: propõe-se á defensão dos interesses de dita localidade e á vberbera franca e energicamente os desmandos praticados pelos agentes do poder publico. Agradecendo a visita, desejamos longa e prospera carreira ao collega.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 14 de Abril de 1891. Bojs recolhidos aos curraes... 600 Vendidos... 600 Regulando o kilo da carne a 300 rs Destino Pernambuco... 200 Seguiram para a Parahyba... 50 (diversos)... 350 Sobras... 600

Feira de Campina 17 de Abril de 1891.

Houve 550 bois. Pela estrada d' Siridó... 200 das Espinharas... 350 Cariry... Sobra da feira passada Mercado de Campina em 11 de Abril de 1891. Milho... \$900 Feijão... 1\$600 Farinha... \$800 Carne secca... kil... 1\$000 Dita verde... kil... \$400 Rapadura... cento... 8\$000 Couro de bode... o cento... 160\$000 Sola... o meio... 4\$000

ANNUNCIOS

José da Silva Pereira Costa Leal, gratifica a quem der noticias de gados destas marcas:



FABRICA progresso

O abaixo assignado avisa o respeitavel publico especialmente aos amadores, que acaba de montar uma fabrica de cigarros nesta povoação, na rua da Gameleira numero 35-com a denominação de-Fabrica Progresso sendo os cigarros fabricados com especias finas de Goiaz, Barbacenas, Rio Novo, Pomba, Araxá, Piau, em pacotes, Carioca, Macabonte Tupinambá. Offerece vantagem a todas as pessoas que honrar com suas freguezias. Povoação de Esperança 6 de Fevereiro de 1891. Anstrieliano Cincinato Cabral de Vasconcellos.

As pessoas que tiverem livros emprestados façam-me obsequio de devolver-os. Manoel da Silva Leal (S. Mathews-Ceará) REMEDIO PAULISTA ANTERO LEIVAS Pharmaceutico Chimico

Approvada e autorizada-renda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nos duas exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1884 e na universal de Paris em 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago. E' tambem remedio Prompto e effez para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor deste importante medicamento, por serem illustres e conceituados clinicos desta capital: Agnello Candido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia. Attesto sob fé de meu grau que appliquei os preparos de Neetandra Amara do Sr. Antero Leivas a dois doentes de dyspepsia, que apresentando nellos melhoras para seus soffrimentos continuou usal-os. Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Neetandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delle tenho tirado proveito em minha clinica civil.—Parahyba, 29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito,—Dr. em medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc. Attesto que appliquei com vantagem em algumas molestias do apparelho digestivo, quer em creanças, quer em adultos, os preparos de Neetandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja. O agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, Rua Maciel Pinheiro, n.º 70.

Na capital deste Estado COMPOSIÇÃO Firmino Candido de Figueiredo. Preparado com a maior efficaça no

PREPARO DE VAZ E PINHO

APPROVADO PELA ILUSTRADA JUNTA DE Hygiene Publica da Corrie. Autorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883. COMPOSIÇÃO Firmino Candido de Figueiredo. Preparado com a maior efficaça no

REFINAÇÃO D'ASSUCAR Compras D'algodão E Escripção de Comissões Rua de Maciel Pinheiro —82 a 84— PARAHYBA NECTANDRA AMARA Merece a attenção dos enfermos d molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios: Dyspepsia,—Não ha remedio mais effez do que a Neetandra Amara— remedio Paulista de Antero Leivas para curar-se radicalmente esta terrivel enfermidade. Diarrheas.—Mesmo as mais res-

tentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradavel enfermidade—do se descobrio ainda mais poderoso medicamento, do que os preparados de —Neetandra Amara,—remedio Paulista de Antero Leivas. Catarrho intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical desta molestia é a —Neetandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova e importante descoberta em bem do humanidade.

Neuralgia Intestinal—Cura-se com a —Neetandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de soffrimento atroz. Beriberi—Quando só restar alguma dormencia e fraqueza nas pernas e pes, um pequeno calice do vinho de —Neetandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do dornte. E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituinte para todos os conalecidos e agnicos.

Flores-Brancas—O vinho de —Neetandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem feito curas extraordinarias sobre esta molestia. Lienteria —(expulsão dos alimentos sem digerir). Não ha para curar-se desta incommoda enfermidade, remedio mais effez do que a —Neetandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Para combater a diarrheas dos tisicos e abrandar os seus soffrimentos e salutar medicamento o Elixir de —Neetandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas. Estes novos e já preconizados preparos do Sr. Antero Leivas vendem-se p varejo em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n.º 70 —Capital do Estado da Parahyba—

Attesto que appliquei com vantagem em algumas molestias do apparelho digestivo, quer em creanças, quer em adultos, os preparos de Neetandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja. O agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, Rua Maciel Pinheiro, n.º 70.

CAJURUBÉBA Preparo de Vaz e Pinho. APPROVADO PELA ILUSTRADA JUNTA DE Hygiene Publica da Corrie. Autorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883. COMPOSIÇÃO Firmino Candido de Figueiredo. Preparado com a maior efficaça no

REFINAÇÃO D'ASSUCAR Compras D'algodão E Escripção de Comissões Rua de Maciel Pinheiro —82 a 84— PARAHYBA NECTANDRA AMARA Merece a attenção dos enfermos d molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios: Dyspepsia,—Não ha remedio mais effez do que a Neetandra Amara— remedio Paulista de Antero Leivas para curar-se radicalmente esta terrivel enfermidade. Diarrheas.—Mesmo as mais res-

VENDE-SE NA DROGARIA FRANCISCO M. DA SILVA & C. PERNAMBUCO

PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro (Antiga Conde d'Eu) 45

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 48 annas na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás pharmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem e como é unica preparadora do

ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rumatico, anti syphilitico e empregado em todas as mesoias de pelle, erysipela, dactylos ou empingens, beri-beri, anthrax ou carbunculos, e tumores venereos, feridas cancerosas, ulceras, gen. rha chronicas, bombas, bombes, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 3\$

CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 3\$

Xarope de Jaramaca Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 2\$500

ELIXIR

DE

JURUBERA QUINA E PEGADINHO

Tonico Febrifago e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescença depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas. E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 3\$.

INJEÇÃO BETTENCOURT

ANTE-BLENORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com ottimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhœa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhœa chronica o preciso tomar CAROBINA AÇA SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500.

vinho tonico

Do

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações deficeis, debilidade geral, cores pallidas, impotencia, precoces, todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem ás pessoas ou senhoras que criam para tomar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

Um frasco 3\$000.

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em caiteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervosas syphilis e hemorroidas.

As caiteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

Amaravilha Curativa e o Azote Amarellos são do mesmo autor e applica-se ao tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações do dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorroidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismo, dactylos, empingens, pelles, etc.

SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45

As Pd PARA SEZÔRS se na adeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

Mordeduras do Cobras

E agente a Tintura de Perianthopolus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. P. ou em

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Preços mais baratos que em outra parte.

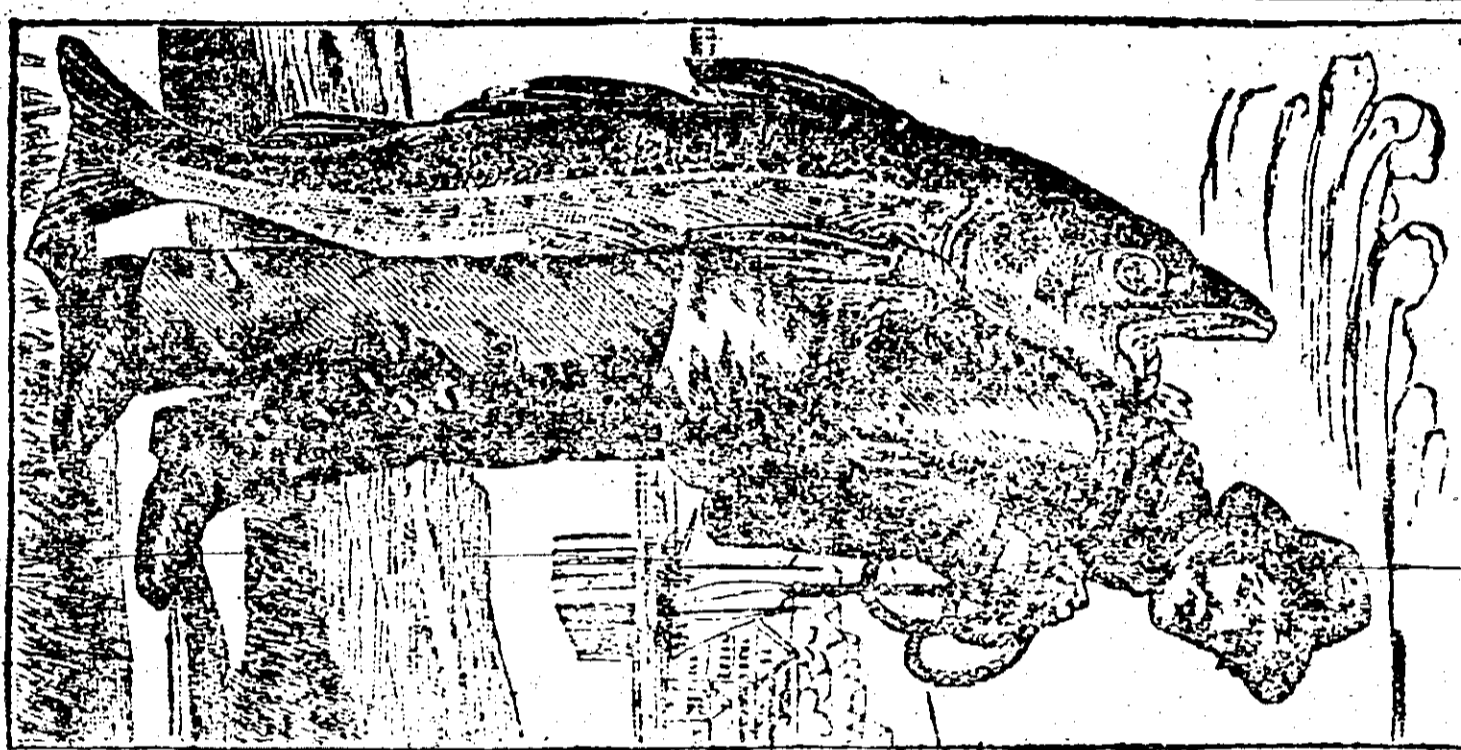
TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

Homeopathia

(Grande casa especialista Catalán Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, — em vidros avulsos e em ricas caiteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.



EMULSAO DE SCOTT

de OLEO PURO

FIADO DE BACALHAO

COM HYPPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RAQUITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEBILIDADE DO FIGADO, DEBILIDADE DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades constitutivas, tanto nas crianças como nos adultos. Nenhum medicamento até hoje descoberto, cura as moléstias do peito, e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott. A venda nos principaes boticas e drogarias.

TONICO

Jua-Mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar a caspa e os conservar no mais fermoso estado, além de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA HARRIS

88- RUA EQUÊ de CAXIAS-88

Recife

ALTANOVIDADE

NA CIDADE DA

PARAHYBA

Belli & C.ª participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

Papel pautado, m. Finme, resma . . . 48

« « meia redma 20

Papel amizado caixa 340

Envelopes, caixa com um cento 360

Ditos grandes, idem idem . . . \$600

E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Convertidas.

papel

Para embrulho vende-se nesta typographia.